

COINTER PDVAgro 2020

V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro

ISSN:2526-7701 | PREFIXO DOI:10.31692/2526-7701

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SABONETE PROVENIENTE DE LEITE DE CABRA NO SEMIÁRIDO NORDESTINO

PRODUCCIÓN Y COMERCIALIZACIÓN DE FUENTE DE JABÓN DE LECHE DE CABRA EN LA REGIÓN DEL NORESTE

PRODUCTION AND COMMERCIALIZATION OF SOAP SOURCEFROM GOAT MILK IN THE NORTHEAST REGION

Apresentação: Pôster

Adalberto Francisco da Silva Júnior¹; Andréa Renilda Silva Soares²; Ana Luiza Xavier Cunha ³; Moacyr Cunha Filho⁴; Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão ⁵

INTRODUÇÃO

A Região Semiárida do Nordeste do Brasil apresenta como fator de destaque o clima, responsável pela variação dos outros elementos que compõem as paisagens. Ao clima estão adaptados a vegetação e os processos de formação do relevo, com predomínio de um processo sobre outro e de acordo com a época do ano, período seco ou chuvoso; os solos são, em geral, pouco desenvolvidos em função das condições de escassez das chuvas, tornando os processos químicos mitigados (ARAÚJO, 2011). A agropecuária é uma das atividades realizadas pelos (as) agricultores (as), que têm contribuído significativamente para a economia da microrregião do sertão pernambucano (SILVA JÚNIOR, 2019). A caprinocultura na região do Sertão do Pajeú tem se consolidado como um instrumento rentável da atividade pastoril do semiárido nordestino.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma das cadeias produtivas do Sertão do Pajeú- PE que contribui para o fortalecimento econômico da região por meio de tecnologia sustentável e reaproveitável, adquiridas pelos criadores de cabra, através de oficina de fabricação de sabonete de leite de cabra.

¹ Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, adalbertofrancisco75@gmail.com

² PPGBEA, Universidade Federal Rural de Pernambuco, andreamilindaagronomia@gmail.com

³ PPEAMB, Universidade Federal Rural de Pernambuco, analuzacunha@gmail.com

⁴ Docente, Universidade Federal Rural de Pernambuco, moacyr2006@gmail.com

⁵ Docente, IFPE Campus Vitória, ana.falcao@vitoria.ifpe.edu.br

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

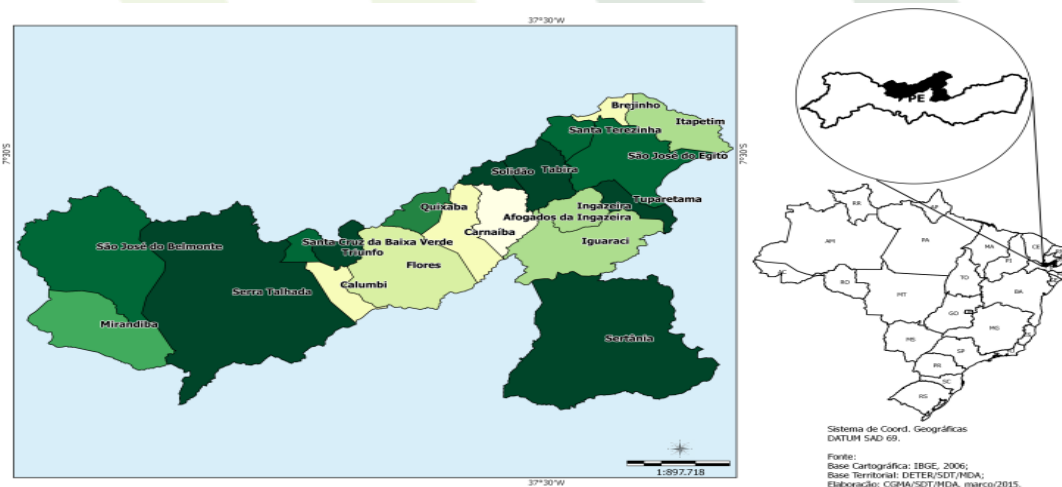
O Nordeste abrange 18,27 % do território brasileiro com uma área de 1.561.177,8 km², onde destes 962.857,3 km² estão inseridos no denominado Polígono das Secas. Esta área foi delimitada em 1936 e revisada em 1951, dos quais 841.260,9 km² abrangiam o Semiárido nordestino (ARAÚJO, 2011). O Sertão do Pajeú em Pernambuco possui 17 municípios divididos em três microrregiões, com uma extensão territorial de 13.350,30 km² (SILVA JÚNIOR, 2019).

Viver no Semiárido requer adaptabilidade, visto que as limitações de recursos naturais são marcantes e a escassez dos recursos hídricos faz o homem ser criativo. Investir na caprinocultura de leite tem sido uma ótima opção para as agricultoras assentadas do Sertão, além do cuidado com as cabras para a produção de leite, as mulheres passaram a produzir sabonete artesanal, sendo bem aceito pelos consumidores, por ser um excelente hidratante para a pele. O sabonete proporcionou uma nova opção de renda, sendo comercializado no comércio da cidade de Serra Talhada, se configurando em um mercado de expansão na região do semiárido pernambucano (ARAÚJO, 2011).

METODOLOGIA

A área de estudo foi à microrregião do Pajeú, localizada no centro-norte do estado de Pernambuco, próximo ao limite com o estado da Paraíba, e inserida na mesorregião do Sertão de Pernambuco. Podemos observar na figura 1 a localização geográfica.

Figura 01: Localização geográfica do Sertão do Pajeú e seus municípios.



Fonte: MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário)

O presente trabalho foi oriundo do projeto Potencialidade do uso da água, manejo florestal e suas implicações na qualidade de vida das mulheres, adultas e idosas de comunidades do Sertão do Pajeú - PE. Aprovado pelo antigo MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) em parceria com o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) chamada de nº11/2014.

O recurso metodológico utilizado no trabalho foi uma abordagem de forma qualitativa, utilizando-se da pesquisa teórica e da pesquisa de campo, sendo adotados, como instrumento de coleta de dados, questionários, aplicados no início do projeto, em parceria com o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Campus Vitória e a Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Foram aplicados questionários, onde participaram do estudo, 113 mulheres dos assentamentos Poldrinho, Catolé, Poço do Serrote e Três irmãos localizados em Serra Talhada/PE. Os questionários aplicados no início do projeto objetivaram estudar a cadeia produtiva animal dos municípios do Sertão do Pajeú, os subprodutos, segmentos envolvidos, produtividade, associações envolvidas e apoio.

Através do levantamento das necessidades e potencialidades in loco, visualizou-se a necessidade de fomentar oficina com materiais e produtos oriundos do cotidiano das assentadas, a exemplo do aproveitamento do leite de cabra que muitas vezes não tinha o seu uso otimizado.

Observou-se um maior aproveitamento do leite de cabra que era desperdiçado, e o fortalecimento da cadeia produtiva da região. Após a fabricação artesanal do sabonete, pode-se contribuir para a inclusão social entre as mulheres, onde visualizou-se iniciativas de comercialização nos próprios assentamentos e em lojas do município de Serra Talhada.

Diante das experiências realizadas nos assentamentos, notou-se um grande interesse e envolvimento de toda família em ações que implicam no aumento da renda, sendo também apontado a melhora na autoestima destas mulheres. Do ponto de vista metodológico, foi realizada abordagem de estudo qualitativa. Realizada, em forma de oficina, Participaram do estudo, 113 mulheres dos assentamentos Poldrinho, Catolé, Poço do Serrote e Três irmãos localizados em Serra Talhada.

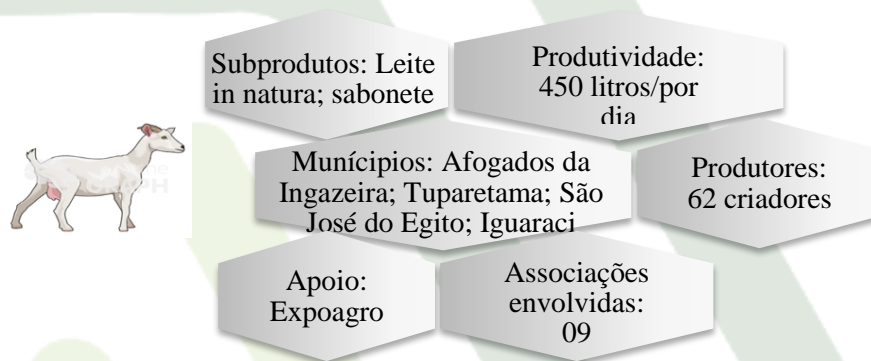
Foram utilizadas as técnicas de fabricação na oficina de fabricação de sabonete com leite de cabra, os ingredientes e passo a passo contidos no folder produzido. A oficina foi realizada nas associações dos assentamentos e toda articulação nos assentamentos foram feitas pelas próprias assentadas, sempre com a orientação da instrutora/professora, coordenadores do projeto e bolsistas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade de origem animal, a caprino-ovinocultura, onde se aproveita o leite de cabra que antes era desperdiçado pelos criadores dos municípios: Afogados da Ingazeira, Tuparetama, São José do Egito e Igaraci, contribuem para o fortalecimento da cadeia produtiva da região.

A produtividade é cerca de 450 litros/dia, com total de 62 criadores. Os subprodutos são o leite in natura e o sabonete confeccionado a partir do leite de cabra. O número de associações envolvidas é de 9 associações. A atividade é representada pelo segmento de criadores e contam com o apoio da Expoagro, como podemos observar na figura 2 a origem de produção caprino-ovinocultura, os dados foram obtidos com base na entrevista semi estruturada aplicado nos assentamentos do Sertão do Pajeú.

Figura 02: Origem de produção caprino-ovinocultura.



Fonte: Própria (2020)

Com a oficina de produção de sabonete de cabra, as mulheres assentadas, passaram a ter maior incentivo para o cuidado e manejo de seus rebanhos, a fim de produzir leite para a produção do sabonete artesanal, o que intensificou um maior aproveitamento do potencial desses animais que se adaptam bem ao clima do semiárido nordestino. Com baixo custo, alto nível de produção e fácil manejo foi possível conquistar clientes tanto para a compra do leite in natura, como também o sabonete artesanal sendo este um produto altamente lucrativo, de baixo investimento para a sua produção, caracterizando-se como um negócio vantajoso e acessível. Com a matéria prima em seus quintais, torna esse empreendimento atrativo. As mulheres assentadas conseguem conciliar as atividades domésticas com a criação de caprinos e produção de sabonetes.

A produção é relativamente tranquila, durante o mês elas conseguem produzir muitos sabonetes, tendo em vista um mercado rentável com muita procura e pouca oferta. Na oficina realizada foi esclarecido dúvidas desde a produção até a comercialização dos produtos, custo

da produção dos sabonetes, o quanto deve cobrar pelo trabalho, e o preço de comercialização. As mulheres são donas do seu próprio negócio, trabalham no seu próprio tempo, conquistando independência financeira, com produtos exclusivos, feitos a mãos. A seguir na figura 3 A) colocação da vestimenta usada na oficina, B) as instruções recebidas durante a oficina.

Figura 03: A) Colocação da vestimenta usada na oficina. B) Instruções recebidas durante a oficina.



Fonte: Arquivo pessoal (2020)

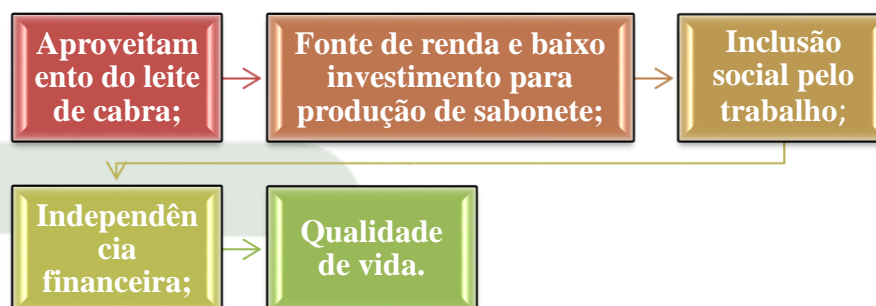
As mulheres tinham um caderno, com anotações dos gastos com os materiais para a fabricação do sabonete, lucros com as vendas, saída e entrada de dinheiro, com o acompanhamento de suas anotações passaram a ter um maior controle da sua produção artesanal. As mulheres agora tem um aproveitamento total do leite de cabra, nas propriedades se ver nitidamente um trabalho, onde não é só a atividade produtiva que sai ganhando, mais a família também que ganha uma renda e qualidade de vida. Conseguindo vender cada vez mais e aumentando a produção, com isso as mulheres conseguiram reter os clientes que já tem e prospectar novos. Conforme tem aumentado a demanda, se consegue aumentar a produção, o faturamento e conseqüentemente o lucro.

Com a produção do sabonete artesanal do leite de cabra, a rotulação e etiqueta dos sabonetes as mulheres comercializam os sabonetes no comércio da cidade de Serra Talhada-PE, participam de feiras e eventos no Sertão do Pajeú, a divulgação é feita pelos próprios clientes, que gostam e vão indicando. Durante a entrega e comercialização as mulheres começaram a apresentar os seus produtos de forma a atrair consumidores, falando sobre a hidratação que ele proporciona para a pele, cromoterapia no banho, e após o uso pedindo um retorno do que as pessoas acharam do produto. As pessoas passaram assim a ter mais interesse pelos sabonetes artesanais, e suas propriedades a pele.

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SABONETE PROVENIENTE DE LEITE DE

Podemos observar no fluxograma a seguir o que a oficina de sabonete artesanal de leite de cabra proporcionou as mulheres envolvidas.

Figura 04: Fluxograma do aproveitamento da oficina na vida das mulheres.



Fonte: Própria (2020)

Com o retorno financeiro, as mulheres compram os materiais para a produção de novos sabonetes, e a outra parte é destinada a ajudar na renda familiar. Com planejamento, dedicação, às mulheres demonstraram que é possível uma produção de sabonetes em pequenas propriedades, proporcionando uma renda extra no final do mês e uma melhor qualidade de vida das mulheres e seus familiares no semiárido nordestino.

CONCLUSÕES

O sabonete é um produto de uso corriqueiro e necessário para a higienização diária. O diferencial do sabonete em pauta, é que foi confeccionado a mão, de forma artesanal, possuem características diferenciadas pelo produto utilizado, a exemplo do leite de cabra, comparando com um sabonete comum que se compra em um supermercado. As oficinas possibilitaram um aumento da produtividade a partir de produtos da própria região, contribuindo para a inclusão social a partir do trabalho, além de incentivo ao aumento da renda familiar por meio do trabalho das mulheres. A oficina de sabonete de leite de cabra representou uma nova fonte de geração de renda, promovendo a inserção das mulheres na perspectiva da coletividade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. M. S. de. A Região Semiárida do Nordeste do Brasil: questões ambientais e possibilidades de uso sustentável dos recursos. **Rios Eletrônica-Revista Científica da FASETE**, ano 5, n. 5, 2011.

SILVA JÚNIOR, A. F. da; SOARES, A. R. S.; AMORIM, R. R. T. de; SILVA, J. R. da; FALCÃO, A. P. S. T. Cadeia Produtiva de Origem Animal dos Municípios do Sertão do Pajeú-PE. *In*: Congresso Internacional das Ciências Agrárias, 4., 2019, Recife. **Anais...** Recife: PDVAgro, 2019.